

Em Camp Darby, as Forças Especiais Italianas

A Arte da Guerra

By [Manlio Dinucci](#)

Global Research, March 05, 2019

ilmanifesto.it

A notícia não é oficial, mas já é badalada: a partir de Outubro, em Camp Darby irá ondular a bandeira italiana. Será que os Estados Unidos estão para fechar o seu maior arsenal no mundo, fora da mãe Pátria, restituindo à Itália cerca de 1.000 hectares do território que ocupam entre Pisa e Livorno? De maneira nenhuma. Não estão encerrar, mas a reorganizar a base para que possam ser armazenadas mais armas e para fortalecer as ligações com o porto de Livorno e com o aeroporto de Pisa. Na reestruturação, ficou sem utilidade, uma pequena parte da área de lazer: 34 hectares, pouco mais de 3% de toda a área. É isso que o US Army Europe decidiu restituir a Itália, mais precisamente, ao Ministério da Defesa italiano, para fazer o melhor uso possível.

Assim, foi estipulado um acordo que prevê a transferência para esta área do Comando das Forças Especiais do Exército Italiano ([COM.FO.S.E](#)), actualmente alojado no quartel de Gamerra de Pisa, sede do Centro de Treino de Paraquedismo. São as forças cada vez mais utilizadas nas operações secretas: infiltram-se à noite em território estrangeiro, identificam os alvos a ser atingidos, eliminam-nos com uma acção relâmpago, saltando de aviões ou descendo de helicópteros, depois retiram-se sem deixar rasto, excepto mortos e destruição.

A Itália, que os usou principalmente no Afeganistão, deu um decisivo passo em frente para o seu fortalecimento quando, em 2014 se tornou operacional, o COM.FO.S.E, que reúne sob comando unificado, quatro regimentos: o 9º Regimento de Assalto Col Moschin e o [185º Regimento de Aquisição de Objectivos Folgore](#), o 28º Regimento de Comunicações de Pavia e o 4º Regimento de Paraquedistas Alpine Rangers. Na cerimónia inaugural de 2014, foi anunciado que o COM.FO.S.E manteria uma “ligação constante com o U.S. Army Special Operation Command”, o comando americano mais importante para operações especiais, composto por cerca de 30 mil especialistas utilizados, principalmente, no Médio Oriente. Em Camp Darby – especificou no ano passado, o Coronel Erik Berdy, Comandante do US Army Italy- já está a ser realizado o treino militar conjunto de militares americanos e italianos.

A transferência do COM.FO.S.E para uma área de Camp Darby, que, formalmente, pertencente à Itália, permitirá integrar, para todos os efeitos, as Forças Especiais italianas com as dos Estados Unidos, empregando-as em operações secretas, sob o comando USA. Tudo sob a capa do segredo militar. Não pode deixar de vir à mente, neste momento, a história das operações secretas de Camp Darby: as investigações dos Juizes de Direito, Casson e Mastelloni, mostraram que Camp Darby tem desempenhado, desde os anos sessenta, a função de base da rede golpista constituída pela [CIA e pelo SIFAR](#) no quadro do plano secreto Gladio. As bases USA/NATO – escreveu Ferdinando Imposimato, Presidente Honorário do Supremo Tribunal Federal – forneceram os explosivos para os massacres da Piazza Fontana, Capaci e Via d’Amelio. Nessas bases reuniam-se “terroristas negros,

funcionários da NATO, mafiosos, políticos italianos e maçons, na véspera dos atentados”. No entanto, nem no Parlamento nem nas autoridades locais, ninguém se preocupa com as implicações da transferência das Forças Especiais italianas, de facto, para o interior de Camp Darby, sob comando USA.

Os municípios de Pisa e Livorno, que passaram, respectivamente, do Partido Democrata para a Lega e para o M5S, continuaram a promover, com a Região Toscana, “a integração entre a base militar USA, de Camp Darby e a comunidade circundante”. Há poucos dias, foi decidido integrar os sites Web das administrações locais com os de Camp Darby. A rede do Camp Darby estende-se, cada vez mais, pelo território italiano.

Manlio Dinucci

[il manifesto](#), 5 de Março de 2019

Artigo original em italiano :



[A Camp Darby le forze speciali italiane](#)

Tradutora: Maria Luísa de Vasconcellos

The original source of this article is [ilmanifesto.it](#)
Copyright © [Manlio Dinucci](#), [ilmanifesto.it](#), 2019

[Comment on Global Research Articles on our Facebook page](#)

[Become a Member of Global Research](#)

Articles by: [Manlio Dinucci](#)

About the author:

Manlio Dinucci est géographe et journaliste. Il a une chronique hebdomadaire “L’art de la guerre” au quotidien italien il manifesto. Parmi ses derniers livres: Geocommunity (en trois tomes) Ed. Zanichelli 2013; Geolaboratorio, Ed. Zanichelli 2014; Se dici guerra..., Ed. Kappa Vu 2014.

Disclaimer: The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: publications@globalresearch.ca

www.globalresearch.ca contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: publications@globalresearch.ca